

A ELETRONUCLEAR

está inserida em um dos maiores remanescentes do bioma Mata Atlântica do país. Juntamente com a beleza cênica da floresta, temos a fauna e a flora associadas aos diferentes ambientes desse bioma.

Segundo dados do Ministério do Meio Ambiente¹, a Mata Atlântica abriga, aproximadamente, 850 espécies de aves, 370 de anfíbios, 200 de répteis, 270 de mamíferos e 350 de peixes, sendo considerada uma das regiões mais ricas do mundo em termos de biodiversidade.

Embora esses recursos naturais disponíveis sejam valiosos e em certos aspectos imensuráveis, o seu uso de forma inadequada por parte da sociedade acarreta em situações indesejáveis, em que determinadas práticas podem ser classificadas hoje como crime ambiental.



Isso mesmo! Você sabia que todas as plantas e animais nativos do Brasil estão protegidos por lei?

De acordo com a Lei Federal 605/98, a chamada “Lei de Crimes Ambientais”, são considerados crimes:

“Matar, perseguir, caçar, apanhar, utilizar espécimes da fauna silvestre, nativos ou em rota migratória, sem a devida permissão, licença ou autorização da autoridade competente.”



Eletrobras
Eletronuclear

¹Disponível em: https://www.mma.gov.br/biomas/mata-atl%C3%A2ntica_emdesenvolvimento. Acesso em: 8 jul. 2020.

Também são considerados crimes impedir a procriação da fauna, modificar, danificar ou destruir ninhos, abrigos ou criadouros naturais. Essas ações podem acarretar em detenção de seis meses a um ano, além de multa.

A Lei Federal nº 5197/67, que trata da proteção à fauna, diz logo no artigo primeiro:

“Os animais de quaisquer espécies, em qualquer fase do seu desenvolvimento e que vivem naturalmente fora do cativeiro, constituindo a fauna silvestre, bem como seus ninhos, abrigos e criadouros naturais são propriedades do Estado, sendo proibida a sua utilização, perseguição, destruição, caça ou apanha.”

A violação da constitui crime punível com pena de reclusão de 1 a 5 anos.

Ciente da importância do tema, a Eletronuclear criou, de acordo com as normativas do Instituto Estadual do Ambiente (INEA), um

CENTRO DE REABILITAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES (CRAS)

O CRAS visa tratar de animais silvestres na Costa Verde. Assim, é comum que tanto a população local quanto os órgãos de segurança da região recorram à Eletronuclear ao perceberem filhotes desamparados ou animais doentes e feridos.



Eletronuclear
Eletronuclear

Dentre os animais recebidos com mais frequência no CRAS, temos mamíferos como gambás, ouriços, bugios e tamanduás. Mas outros animais, como tatus, aves (corujas, gaviões, tucanos, papagaios) e répteis (cobras, lagartos e jabutis), também aparecem recorrentemente.

Através desta campanha, a Eletronuclear vem solicitar a todos os moradores e frequentadores das Vilas Residenciais que tenham uma conduta consciente e não pratiquem nenhuma atividade contra a fauna local, o que inclui até a aquisição de animais provenientes de criadores não autorizados. Assim, uma vez que a empresa identifique condutas contrárias às leis citadas por parte de seus colaboradores e respectivos dependentes, ela irá promover a denúncia junto aos órgãos competentes (Polícia Ambiental e Órgão Ambiental).



Destacamos que o trabalho desenvolvido com os animais silvestres não tem fins lucrativos nem representa uma obrigação legal da Eletronuclear. Esta é uma atividade totalmente voluntária da empresa, que visa somente à preservação da biodiversidade de nossa região.

**CONTAMOS COM
A COLABORAÇÃO
DE TODOS!**



Eletronuclear
Eletronuclear

VAMOS CONHECER AGORA
ALGUNS DOS NOSSOS
ANIMAIS!

Gambá (*Didelphis aurita*)

É uma das espécies mais comuns de nossa região. Ele é um marsupial, assim como os cangurus e coalas. É um animal onívoro, que se alimenta de insetos, larvas, frutas, pequenos roedores, ovos, cobras, escorpiões etc., sendo importante no controle de pragas e vetores. Existem registros de gambás alimentando-se até mesmo do caramujo africano, espécie invasora que ocorre em todo o Brasil.



Fonte: CRAS
Eletronuclear



Fonte:
WIKIAVES

Quero-quero (*Vanellus chilensis*)

É uma ave de médio porte, que pode ser encontrada em toda a América do Sul e em algumas regiões da América Central. Ele habita áreas próximas a rios e lagos e áreas gramadas. Sua dieta é composta por insetos, minhocas, moluscos terrestres, pequenos vertebrados e invertebrados aquáticos. É um animal territorialista, que emite piados e dá voos rasantes sobre aqueles que se aproximam, mas faz isso somente para proteger seu ninho e filhotes.



Eletrobras
Eletronuclear



Capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*)

São mamíferos herbívoros, sendo considerados os maiores roedores do mundo. Esses animais podem passar dos 80kg quando adultos. Seu nome popular é de origem tupi-guarani e significa “comedor de capim”. Possuem hábitos semiaquáticos, sendo geralmente encontrados perto de corpos d’água, e são mais ativos à noite.



Fonte: CRAS
Eletronuclear



Fonte: CRAS
Eletronuclear

Teiú (*Salvator merianae*)

Pode medir até 1,5 metro de comprimento e é considerado um lagarto comum no Brasil, ocorrendo em quase todo o país, com exceção da Floresta Amazônica. Distribuiu-se ainda por Argentina e Uruguai. É um animal onívoro: sua dieta inclui insetos, aves, ovos e roedores. No período de reprodução, a fêmea põe mais de 30 ovos, que são incubados por até 90 dias. É uma das poucas espécies de répteis que têm cuidado parental: os ovos são protegidos pela fêmea até chocarem.

Ouriço (*Coendou spinosus*)

Também é um mamífero do grupo dos roedores. O mais curioso deste animal é o dorso recoberto por espinhos, utilizados para defesa contra predadores. Pode chegar a 60 cm de comprimento e pesar até 4 kg. É um animal solitário e de hábitos arborícolas, quer dizer vive nas árvores, segurando-se com suas garras e cauda preênsil. Sua atividade é principalmente crepuscular e noturna.



Fonte: CRAS
Eletronuclear